

ADRIANA ANELI

# A Tamareira da Judeia

---

*poemas*



*”[...] Uma semente com cerca de 2.000 anos encontrada no deserto da Judéia foi plantada por cientistas israelenses e germinou” — [BBC Brasil, 2008](#)*

Não vê?  
Chegou sua hora!  
Na terra morna  
o dia se adivinha



Desperta  
para esta morte-mais  
o ar rarefeito  
a água parca...  
o inóspito deserto  
conserva da semente  
seu desejo original.



Se é hora, sobreviva!  
Quebre a dormência  
e prepare a mão  
que romperá a escuridão farta.



Alimentar-se da folha caída  
decompor o silêncio em  
sódio e carbono

sorver do pó o impacto  
somar-se  
em cada movimento  
tornar a onda inevitável.



A partir deste ponto,  
o mergulho:  
enraizar-se na dor e no desamparo  
sorver o apelo  
entumecer-se do grito represado  
até o completo rompimento.



O mais difícil é desacreditar  
desaprender-se  
desenrolar-se  
cravar  
— no minúsculo espaço de si mesmo —  
a espiral ascendente.



É preciso estar atento.  
Formigas-larvas-fungos-pulgões  
vão cortar seus suprimentos  
vão se alimentar de suas raízes  
vão perseguir, intimidar, violentar  
vão forçar sua derrocada

...

Algum de nós verá a luz do sol.



A terra ainda pesa  
translúcida, generosa, dourada  
Deitando de si mesmo, o corpo exausto  
irrompe  
em promessa de árvore verde  
e frutos novos.